

Experimentos atraem público em Cuiabá

Física

Enviado por: Visitante

Postado em:22/10/2008

Semana Nacional de Ciência e Tecnologia começa oferecendo experiências espaciais, gravitacionais e mirabolantes para platéia estimada em 25 mil pessoas.Saiba mais...

Foi aberta ontem, no Centro de Eventos do Pantanal, a “VI Semana Nacional de Ciência e Tecnologia”. O evento é organizado pelo Ministério da Ciência e Tecnologia, coordenado pelas secretarias de Ciência e Tecnologia dos estados e ocorre simultaneamente até sexta-feira em todo o Brasil. Em Mato Grosso a expectativa, segundo a coordenadora de Popularização da Ciência, da Secretaria de Ciência e Tecnologia, e também coordenadora do evento, Letícia Figueiredo, é alcançar um público de 25 mil pessoas. “Já temos agendados 12,5 mil estudantes até o último dia. Sem contar com aquelas pessoas que vão sem programação”, destacou Letícia. A coordenadora explicou que o encontro reúne os sete projetos finalistas da “II Mostra Estadual de Ciência e Tecnologia”, que foi realizada entre julho e setembro deste ano. Segundo Letícia, os projetos foram elaborados por estudantes dos municípios de Nova Mutum, Santo Antonio de Leverger, Confresa, Água Boa, Aripuanã, Alta Floresta e Campos de Júlio. “É uma forma de despertar o interesse dos jovens pela ciência”, disse Letícia, destacando a importância do evento. No salão do Centro de Eventos do Pantanal os visitantes podem participar de demonstrações de aspectos físicos da energia. Há o Gerador de Van Der Graaf, que faz com que os cabelos dos participantes fiquem literalmente “em pé”. Assim como ficaram os da estudante da 4ª série, Ana Carolina Campos Rosa dos Santos, de 11 anos. “Eu nunca tinha visto nada igual. É bem interessante”, apontou a adolescente. Outros estandes, como o do Planetário, que simula uma viagem espacial, permitindo que os visitantes fiquem mais próximos dos planetas, das constelações e dos cometas. Já o Gyrotec faz com que os participantes se sintam como no espaço. O aparelho simula a falta de gravidade encontrada fora do planeta Terra e proporciona a sensação de liberdade como se a pessoa estivesse flutuando no ar. Na tarde de ontem, além de Ana Carolina, cerca de outros três mil estudantes do ensino médio e fundamental estiveram no salão principal do Centro de Eventos e puderam participar da grande atração: o “Ciência em Show”. Transmitido por uma emissora nacional de televisão, o show de quase duas horas é apresentado pelo trio de físicos composto por Wilson Pereira Júnior, de 28 anos, Daniel Angelo dos Santos, de 29, e o mestre em física, Gerson dos Santos Julião, 29. Eles se conheceram em 2000, quando ainda eram estudantes da Universidade de São Paulo (USP) e participaram do projeto “Show de Física”. Desde então se reuniram e começaram o trabalho de apresentar a física de forma teatral e cultural. “Apresentamos diversos experimentos relacionados ao cotidiano das pessoas, mas sempre com muita interatividade e humor”, destacou Júnior. Segundo o físico Wilson, o objetivo do show é motivar os alunos para o interesse da ciência. “Achei legal. É uma forma diferente de aprender o que a gente já viu em sala de aula. Acho que assim fica mais fácil de aprender”, disse o estudante da 6ª série, Marcos Vinicius Ferreira de Souza, de 15 anos. O trio de físicos está no palco três vezes ao dia. Sempre às 9h, 15h e 20 horas. A estudante Bárbara Hidalgo, 17 anos, da Escola Liceu Cuiabano, disse que adorou o evento. Atenta a todas as novidades, ela fazia uma série de anotações, pois ao final terá que apresentar um relatório sobre a visita. “Estou observando tudo. O que mais gostei foi das experiências dos cientistas malucos”, destacou. Fonte: Diário de Cuiabá